

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Programa de História Social e Política Geral
Segundo Semestre de 2024.

Professor: Luiz Paulo Ferreira Nogueiról
Email: luiznogueiról@unb.br
Horários: Terças e quintas-feiras das 16 às 17:50.

Ementa: O panorama histórico entre a crise do Antigo Regime, no final do século XVIII, e a desagregação do socialismo, no término do século XX, sob as perspectivas social e política.

Introdução: não existe História Social e Política Geral. Toda produção historiográfica reporta-se a um objeto no tempo. Por isto, quando se fala de História do Brasil, sabe-se que se está falando do que ocorreu aos seres humanos estabelecidos no atual território brasileiro a partir dos Descobrimentos, embora em 1500 não houvesse Estado-Nação, nem nos 300 anos seguintes, assim como se omite a presença dos povos indígenas que aqui estavam quando da invasão europeia. Quando se denomina um curso com o termo História Social e Política Geral, não se indica local nem tempo algum.

Apesar disto, a ementa especifica um período preciso: dos anos anteriores à Revolução Francesa à queda do Socialismo, isto é, de aproximadamente 1789 a 1991. Os objetos, expressos no título da disciplina, serão a Política e as transformações sociais havidas no período, especialmente na Europa e nos Estados Unidos.

Objetivos: objetiva-se que ao final do curso os alunos tenham um conhecimento introdutório, abrangendo os últimos 230 anos, sobre:

1. a construção das sociedades capitalistas e socialistas na Europa;
2. a construção da ordem internacional.

Itens a abordar:

1. a ordem social sob o capitalismo;
2. movimentos políticos na sociedade de classes;
3. elementos de relações internacionais nos séculos XIX e XX.

Metodologia de Ensino: o professor espera que os alunos leiam, antecipadamente às aulas, a bibliografia indicada, conforme o cronograma abaixo. As leituras são indispensáveis porque a partir delas serão discutidas as afirmações e as análises dos autores, procurando aprofundar as abordagens apresentadas nos livros. Nas aulas objetiva-se tal aprofundamento e não a apresentação do que está contido na bibliografia.

Crítérios de Avaliação: a avaliação será constituída por duas provas compostas por no mínimo três perguntas a respeito da bibliografia obrigatória, das quais os alunos escolherão

duas para responder com redações de no mínimo 30 linhas, de acordo com os seguintes critérios de correção:

- a. o respeito à norma culta da Língua Portuguesa (os alunos estrangeiros estão dispensados desta exigência, bem como os indígenas);
- b. o uso da bibliografia indicada para este curso para responder às perguntas;
- c. a estruturação coerente da resposta;
- d. o respeito ao número de linhas solicitado para cada resposta.

A menção na disciplina resultará da média das duas provas, sendo considerados reprovados todos os que obtiverem média inferior a 5,0, incluindo-se formandos, alunos sob risco de jubramento etc.

Evidentemente, aos alunos que não têm tempo ou disposição para ler a bibliografia indicada, o professor recomenda o trancamento para evitar serem reprovados.

A Universidade de Brasília é mantida por recursos oriundos de tributos, os quais no Brasil oneram especialmente os mais pobres. Esta é uma razão suficiente para que nos esforcemos para que a UnB seja uma universidade caracterizada pela excelência acadêmica.

Bibliografia obrigatória:

FONER, E. e BROWN, J.: *Forever free - the history of Emancipation and Reconstruction*, Nova York, Vintage, 2005.

HOBBSAWM, E.: *A Era das Revoluções*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2009.

HOBBSAWM, E.: *A Era do Capital*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2009.

HOBBSAWM, E.: *A Era dos Impérios*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2009.

HOBBSAWM, E.: *A Era dos Extremos*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

HUNT, L.: *La Invención de los derechos humanos*, Barcelona, Tusquets, 2009.

Bibliografia complementar

ALBERTO de DIEGO, E.: *Informe contra mi mismo*, Barcelona, Alfaguara, 2017.

ARENDRT, H.: *Origens do Totalitarismo – Anti-semitismo, Imperialismo e Totalitarismo*, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

FUKUYAMA, F.: *O Fim da História*, Rio de Janeiro, Rocco, 1992.

LEVI, P.: *É Isto um Homem?*, Rio de Janeiro, Rocco, 1987.

LONDON, J.: *The People of the Abyss*, Domínio Público, s/d.

MARX, K.: *O Capital – crítica da Economia Política*, São Paulo, Difel, 1989.

MELLO, J. M. C. de e NOVAIS, F. A.: “Capitalismo Tardio e Sociabilidade Moderna Capítulo 9”, In: NOVAIS, F.A.: *História da Vida Privada no Brasil – Volume IV*, São Paulo, Companhia das Letras, 2002.

NORTH, D. e THOMAS, R.P.: *The Rise of Western World – a new economic history*, Cambridge, Cambridge University Press, 1973;

NORTH, D.C.: *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, Nova York, Cambridge University Press, 1990.

SOLJENITSIN, A.: *Um Dia na Vida de Ivan Denisovich*, São Paulo, Bruguera, 1971.

SHALAMOV, V.: *Kolyma Stories*, Nova York, New York Review Book, 2018.

VARGAS LLOSA, M.: *A Civilização do Espetáculo*, São Paulo, Editora Objetiva, 2013.

Cronograma:

| Aula | Bibliografia | Bibliografia |
|------|---|--|
| 1 | Apresentação do curso | |
| 2 | Jim Crow - supremacismo branco nos EUA | Foner e Brown: Visual essay: Jim Crow |
| 3 | Fundamentos dos Direitos Humanos | Declaração de Independência dos EUA (1776), dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos Direitos Humanos (1948). |
| 4 | Introdução aos Direitos Humanos | Hunt: páginas 13 a 34. |
| 5 | Uma nova sensibilidade europeia | Hunt: páginas 35 a 70. |
| 6 | Abolindo-se a tortura | Hunt: páginas 71 a 115. |
| 7 | Declarações de Direitos | Hunt: páginas 116 a 148. |
| 8 | A difusão dos Direitos Humanos | Hunt: páginas 149 a 180. |
| 9 | Fracassos e vitórias dos Direitos Humanos | Hunt: páginas 181 a 220. |
| 10 | Primeira Prova | |
| 11 | Um novo tempo com novas palavras | Prefácio, Introdução e Capítulo 1 de A Era das Revoluções. |
| 12 | Elementos da Primeira Revolução Industrial: formação de uma nova sociedade. | Capítulo 2 de A Era das Revoluções. |
| 13 | Desilusões em meio ao triunfo burguês | Introdução e capítulo 1 de A Era dos Impérios |
| 14 | O Liberalismo em seu labirinto | Capítulo 2 de A Era dos Impérios. |
| 15 | Nacionalismos imperialistas | Capítulo 3 de A Era dos Impérios. |
| 16 | O troco dos trabalhadores na Europa | Capítulo 4 de A Era dos Impérios. |
| 17 | A formação do movimento operário internacional | Capítulo 5 de A Era dos Impérios |
| 18 | Tragédias, guerras, paz e superação da pobreza na Europa | O Século: vista aérea do século XX e Capítulo 1 de A Era dos Extremos. |
| 19 | Revolução e Abismo econômico | Capítulos 2 e 3 de A Era dos Extremos. |
| 20 | O Liberalismo em crise | Capítulo 4 de A Era dos Extremos. |
| 21 | Socialistas e conservadores unidos contra o estrangeiro | Capítulo 5 de A Era dos Extremos. |
| 22 | O fim da Primeira Guerra Mundial e de alguns Impérios | Capítulo 7 de A Era dos Extremos. |
| 23 | Guerra Fria | Capítulo 8 de A Era dos Extremos. |
| 24 | Estado de bem-estar social na Europa | Capítulo 9 de A Era dos Extremos. |
| 25 | Identities e sociedade afluyente | Capítulo 10 de A Era dos Extremos. |
| 26 | Revolução Cultural | Capítulo 11 de A Era dos Extremos. |
| 27 | Terceiro mundo e socialismo real | Capítulo 12 e 13 de A Era dos Extremos. |
| 28 | Crise, crise e crise: o berço do | Capítulo 14 de A Era dos Extremos. |

| | | |
|----|-----------------|------------------------------------|
| | neoliberalismo | |
| 29 | Colapso da URSS | Capítulo 16 de A Era dos Extremos. |
| 30 | Segunda Prova | |

Dias não letivos que coincidem com as aulas desta disciplina:

5 e 7 de novembro - semana universitária;

24 e 26 de dezembro -recesso;

Toda a bibliografia, em formato PDF, está disponível na plataforma teams. Além disso, é possível adquirir as obras, tanto em formato digital quanto como livro, no mercado de livrarias.